

84

EE-4-4-67

4-4-67

ARQUITURA

PONEO FINAL - de Maurício Loureiro Lima

MAURICIO -----

A propósito da  
 Mx-enxurrada de leis inventadas à última hora,  
 na fúria legislativa ou levidiferante, que caracte-  
 rizou o govêrno Castelo Branco, nas seus esterte-  
 res, cumpre bater ainda uma vez na ténica da des-  
 nacionalização da imprensa, rádio e televisão,  
 intentada por certos grupos estrangeiros e que,  
 estranhamente, obtiveram o apoio de alguns seto-  
 res governamentais. O processo de alimação, que  
 parecia ter sido detido, depois das cercejas  
 e comprovadas denúncias formuladas, entre outras,  
 pelos adv. Carlos Lacerda, José Calmon e Júlio de  
 Mesquita Filho, voltou a bater as manguinhas de  
 fora, no apagar das luzes de govêrno que ficou  
 para lá de 15 de março.

CARLOS LACERDA -----

MAURICIO -----

Mas por que as potestades, as impéris jema-  
 lísticas norte-americanas querem conquistar  
 posições preeminentes, entre nós? Por que alimen-  
 tam a nossa safade de "dumping", de esmagamento de  
 nossas jemaís, rádios e televisões? Por que preten-  
 dem montar, cá entre nós, a sua máquina não direi  
 formadora, mas deformadora da opinião pública?

Ora, ora, ora... Porque os grupos mais reaciona-  
 rios da América do Norte, as direitas que falam  
 através da instrumentação jornalística de LIFE-TIME,  
 os vampirões que sugam as energias de tantos povos,  
 por esse mundo de Deus, interessa silenciar vozes  
 autênticas e autênticas, que poderiam postular  
 direitos legítimos para, em seu lugar, instalar os  
 bonecos-de-engano de tipo dos bonequinhos amestra-  
 dos que ultimamente fazem seus trejeitos, em São

Paulo e na Guanabara, numa sárdida subserviência a tudo o que venha dos "Estados", a tudo o que tenha a marca ou nome e estigma de "made in USA".

A tais grupos, hoje em dia mandando mais do que nunca nos Estados Unidos, depois de extorção monstruosa de Kennedy, não interessa a institucionalização de regimes livres, limpos, lúcidos e emprohedoros, no Brasil e no resto das Américas. É muito mais fácil debrar na ditador pulha do que um Parlamento ativo. É muito mais simples arrancar certas concessões sobejas de um despota "arreglado" do que de um governo soberaneiro. É muito mais fácil negociar com uma ditadura boçal, "restaquera", do que com um governo posto em tãmas genuinamente democráticas.

Éis aí a razão por que os "gangsters" da imprensa internacional voltam a tentar seus golpes no Brasil, no desenvolvimento de nova etapa no itinerário escuro da alienação.

Precisamos de estar de olho nêles!

E... PONTO FINAL!

SLIDE KENNEDY -----

MAURICIO -----

----

86

**COMERCIAL COMERCIAL COMERCIAL COMERCIAL**

EE 1967 04 04 3

REVISTA MARCHA DO DIÁRIO DEVI-TAS

NO DA NOITE -----

O Diário da Noite, cuja segunda edição logo mais estará em todas as bancas, acaba de lançar interessante nova, a cargo de Franco Paulino: um panorama de tudo o que ocorre na rádio e na TV de nossa terra. Franco Paulino é um jornalista bem informado e está realizando cobertura eficiente. É bem muito bem posto. Escreve muito bem.

----

MAURICIO -----

Pe falar em Diário da Noite o cronista Fernando Goes, que esteve enfermo, durante quatro meses, voltou à sua popular coluna; lembrando com saudade Sérgio Milliet, Edmundo Rossi e Raul Apocalipse.

----

ULTIMA HORA -----

JANIO QUADROS -----

A Última hora lá curso ao amor segundo o qual o sr. Janio Quadros estava na iminência de embarcar para os Estados Unidos. Iria acompanhado sua mãe, Dona Leonor, que vai submeter-se a delicada intervenção cirúrgica.

----

VISÃO -----

A revista Visão a fiança que o Marechal Odílio Denys poderá vir a ser um dos ministros extraordinários do governo Costa e Silva, com o objetivo de estruturar e implantar o Ministério da Defesa.

----

ESTADO -----

Infama o Estado que no próximo dia 11, ao meio dia, na antiga mansão dos Frede, haverá almoço do São Paulo Woman's Club, em homenagem à mulher do ano de 1967. Quem será? A apresent que será feita por Hebe Camargo.

----

HEBE CAMARGO -----

DIÁRIO DE S. PAULO --

O Diário de S. Paulo insere judicioso editorial sobre a educação na entrevista presidencial. E acentua

REVISTA DIÁRIA DE FALAS E VISITAS

"Em termos de comparação e tendo em vista uma população de 84 milhões e 679 mil habitantes, pode-se assegurar que o Brasil tem apenas um médico para cada grupo de 2.200 habitantes, sendo de se notar que os 1.579 municípios tem média alguma uma população estimada em 10 milhões de pessoas".

E conclui:

"Assinala-se, assim, como uma boa perspectiva a prioridade que o presidente Costa e Silva pretende dar à educação superior em nosso país, sobretudo com o objetivo de colocá-la em função das nossas problemas de desenvolvimento econômico".

COSTA E SILVA -----

Per falar no presidente, jo mais de int rier estãe dirigindo telegramas ao primeiro magistrado, aplaudindo o propósito de conceder, oportunamente, uma entrevista só para os representantes da brava imprensa interiorana.

O GLOBO -----

O Globo insere longo artigo de sr. Eugênio Gudin. O ex-ministro da Fazenda quer que o presidente abandone Brasília...

DIÁRIO DA NOITE -----

Pelo telefone, a secretaria do Diário da Noite me informa que o governador Abreu Sodré recebeu os sr. Theobaldo de Nigris, Brasília Manhãde Neto e Daniel Machado de Campos para uma conferência logo classificada de "muito séria". Fale-se que os três colocaram Fen-Fen na passarela.

FEN-FEN -----

FIM DO FIM